## Avaliação do risco cardiometabólico e do estado inflamatório e nutricional de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise

VIVIAN WESTERFALEM SANTOS DE LIMA, SOFIA KIMI UEHARA e CLAUDIA TERESA BENTO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, , BRASIL.

Introdução: O risco cardiometabólico (RCM) e a inflamação são condições frequentemente observadas em indivíduos com doença renal crônica (DRC), sendo agravadas a partir do início do tratamento dialítico, como a hemodiálise (HD). Objetivo: identificar relações entre alterações cardiometabólicas, do estado inflamatório e nutricional de pacientes com DRC em HD. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado com 36 pacientes em tratamento de HD de manutenção em um hospital universitário do Rio de Janeiro, no período entre novembro de 2017 e março de 2020. A avaliação do RCM foi realizada pelo Índice de Adiposidade Visceral (IAV). O estado nutricional (EN) foi avaliado pela ferramenta malnutrition inflammation score (MIS) e pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Para identificar a inflamação foram utilizadas a dosagem de Proteína-C Reativa (PCR) e as razões neutrófilos/linfócitos (RNL) e plaquetas/linfócitos (RPL). Os dados foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17(SPSS Inc., Chicago, IL, EUA). Valores de p <0,05 foram considerados significativos. Resultados: Foi encontrado RCM em 72,2 % dos pacientes, de acordo com o IAV. O método capaz de identificar o maior percentual de indivíduos com inflamação foi a RPL (69,4%), seguida da PCR (41,6%) e RNL (27,8%). Em relação ao EN quando avaliado pelo MIS, 66,7% apresentavam desnutrição e pelo IMC, 11,1% apresentaram magreza, 50,0% eutrofia, 27,8 % sobrepeso e 11,1% obesidade. A PCR apresentou correlação moderada, positiva e estatisticamente significativa com o IAV (r = 0, 491; P = 0, 002), com o IMC (r = 0, 567; P = 0, 000) e com a RPL (r = 0.471; P = 0.000) 0,004). Conclusão: O RCM, a desnutrição e a inflamação foram identificados na maioria dos avaliados. O RCM apresentou correlação positiva com a inflamação. A RPL foi capaz de identificar o maior número de indivíduos com inflamação em comparação a outros marcadores inflamatórios.